ANO 19.º TERÇA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 1940 N.º 6228

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Amadeu de Freitas escreveu «Finlandia Martir»—notas da sua viagem á terra longinqua, sagrada pelo sangue dos herois—terra que visitou como jornalista, quando a luta era mais emocionante e ardente.

Tem paginas que traduzem, além da verdade na sua expressão rigorosa, um sentido perfeito do sofrimento que a bravura e o sacrificio não conseguiam dominar.

Amadeu de Freitas que viu um dos grandes espectaculos em que as forças da guerra puzeram em foco a qualidade dos homens imprimiu ao seu livro um tom de sinceridade e de entusiasmo que prende e encanta o leitor.

■

A maioria dos jornais estrangeiros que nos chegam ás mãos não primam pela imparcialidade. Cada qual tem a sua sineta que toca quando quere e como lhe apetece.

Pascal dizia que, verdade além dos Pirineus, era erro aquem.

Agora são as paixões que imperam, impondo o seu jugo. Resultado: o valor das cousas altera-se, se é que se não corrompe. Paul Reynaud diz-nos:

—«Nesta guerra total está em jogo tambem qualquer cousa de total. Vencer é salvar tudo! Sucumbir é perder tudo!».

Eis a necessidade suprema—alcançar a vitoria. O espirito que julga e o coração que sente obedecem não á liberdade, mas á necessidade. Por isso, os homens se desmentem uns aos outros, desde que pertençam a países inimigos.

■

Realiza-se hoje á noite, no Teatro da Trindade, com a assitencia do sr. presidente da Republica, embaixador da Inglaterra, elemento oficial e numerosos convidados, a festa da distribuição dos premios literarios, artisticos e jornalisticos criados pelo Secretario da Propaganda Nacional.

■

Robert Kempf pregunta o que pensaria Tolstoi—frequentemente citado peles jovens escritores sovieticos—do procedimento da Russia para com os Estados que amedrontou com as suas ameaças ou atacou com os seus exercitos.

Parece-nos que o melhor é deixar o urso entregue ao regabofe do seu festim, tanto mais que—já o afirmava Gogol—não ha iniquidade que não se pague a dobrar.

Os que apregoavam como nova e modelar a consciencia russa devem, neste momento, procurar reconstruir a propria, segundo moldes humanos, embora mais antigos.

■

O cardial primaz da Espanha, que se encontra em perigo de vida, dirigiu uma pastoral aos seus arquidiocesanos em que lhe apresenta as suas despedidas, antes de partir para «além da Campa». Fala-lhes da vida arrastada para a morte e da morte que nos coloca perante Deus.

Em quem podemos confiar?

Visto que a terra, apesar da sua grandesa, é pobre e pequena para nós, o venerando prelado despede-se da Espanha, do generalissimo e de Pio XII, em demanda da Eternidade—certeza absoluta no derivar continuo dos erros e das ilusões.

■

Mais uma vez o governo alemão afirmou que não pensa em invadir a Holanda. Os holandeses, tranquilizados, dizem entre si:

—Durmamos em paz, visto que são horas de repousar.

Alta noite erguem-se em sobressalto, só porque um avião estrangeiro voou sobre o seu territorio e prestes se sumiu na espessa treva.

Tornam a deitar-se e de manhã, quando acordam, constatam que a Holanda e os seus canais mantêm sem alteração a mesma duvida.

—Se a Alemanha nos poupa, quem nos perturba o sono?...

A POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Roosevelt não fará uma nova ofensiva de paz

Foram enviados mais aviões para a Europa

NOVA YORK, 26.—Prosseguindo a politica que definiu recentemente, Roosevelt fará, ao que parece, pouco depois de Sumner Welles chegar a Washnigton, uma declaração sôbre os resultados da viagem deste á Europa, afim-de terminar duma vez para sempre com todas as tentativas de arrastar os Estados Unidos para uma nova ofensiva de paz. Segundo anuncia o correspondente do «New York Times» em Washington, Welles é esperado na proxima quinta-feira.

Nos circulos diplomaticos americanos recorda-se a insistencia com que a Casa Branca desmentiu, na semana passada, os boatos dum plano de paz que Welles traria da Europa. Notam aqueles circulos que Roosevelt já está, provavelmente, de posse das principais informações recolhidas pelo diplomata americano no decurso das suas entrevistas com os homens de Estado europeus.—(Havas).

Os fornecimentos de aviões

WASHINGTON, 26—O correspondente em Washington do «New York Herald Tribune» anuncia que os aliados vão obter imediatamente o fornecimento de muitos aviões, dos ultimos modelos e dos mais velozes, que actualmente se constroem para o exercito americano. Foi esta a decisão—acrescenta o correspondente—tomada na conferencia que ontem reuniu o Presidente Roosevelt, Woodring, secretario de Estado da guerra, o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos.

Crê-se que o Ministerio da Guerra retardará a execução das encomendas que fez a varias fabricas, a-fim-de permitir a entrega rapida de aviões aos aliados. A venda de aparelhos americanos aos aliados é comentada pelo «New York Herald Tribune» que afirma que a vitoria rapida dos aliados serve os interesses mais evidentes dos Estados Unidos.—(Havas).

As relações dos Estados Unidos com os paises estrangeiros

WASHINGTON, 26.—O Senado inicia hoje os debates sôbre o prolongamento por 3 anos, dos poderes concedidos ao Presidente para assinar acôrdos comerciais com países estrangeiros, sem ratificação senatorial. O projecto é apoiado por Harrison, presidente da comissão de Finanças, que alega a necessidade de facilitar o ressurgimento economico depois da guerra e auxiliar a reconstrução dos países, economicamente afectados pela guerra. Pittmann presidente da comissão dos Estrangeiros, reclama a ratificação por 2/3 do Senado. A votação não será feita antes duns 15 dias sôbre o projecto que a Camara já aprovou.—(Havas).

O ULTIMO GESTO

Muita gente julga que a guerra está parada, porque as duas linhas — a Maginot e a Siegfried — impedem batalhas decisivas. Isto não é verdade: a luta continua cada vez mais viva e movimentada, embora não revista o tom espectacular que fascina as multidões.

A diplomacia, sem rumores nem clarins, não interrompe o seu labôr discreto, marchando, conforme a oportunidade, á frente ou na retaguarda dos canhões.

Mas além das frente — militar, diplomatica, economica, industrial e mesmo cientifica e tecnica — as ideologias não repousam.

A-pesar-de os governos autoritarios e democraticos medirem as suas fôrças com a resolução de determinarem a respectiva superioridade, aniquilando o contrario, existe ainda qualquer cousa que as armas, por muito engenhosas que sejam, não ferem directamente. Descartes, que era um mestre meditativo profundo, dizia:

—«O corpo que é a primeira descoberta do nosso ser que fazemos, ainda na infancia, não encerra a ultima palavra do nosso destino».

A guerra actual não se parece com as antigas, visto que, até depois da vitoria, as hostilidades não cessam. As armas servem as ideias, mas as ideias não se escravizam ás armas. Alexandre abalou para a conquista da Asia convencido de que o helenismo não se contentava com o heroismo dos soldados. Após a derrocada da Persia e o passeio fulminante ás proximidades do Ganges, o Macedonio achou-se a braços com uma terrivel dificuldade:

— Como cultivar na Asia a semente pura da Grecia?

Ha possibilidade de educar povos que receiam o poder da inteligencia?

Reconhecendo a impossibilidade de subjugar a inercia e a ignorancia, na sua forma secular e epidemica, regressou a Babilonia onde sepultou numa orgia, sem par — nocturna como a volupia de Holofernes — os louros do triunfo e a dignidade do seu genio.

Ha tempos comunicou-nos um diplomata:

—«Esta guerra absurda, quasi inexplicavel, veio interromper uma série de experiencias sociais que se estavam fazendo no meu país e cujo exito não oferecia duvida. Quando teremos ocasião para as renovar e continuar?».

Como mais duma vez observámos, todo o enorme esfôrço da guerra será inutil, se porventura a violencia extreme ditar as condições da paz. Emquanto a justiça não fôr atendida, a Europa oscilará como um edificio sem fundamentos.

A chamada guerra de ideologias não corresponde a um capricho ou a uma ficção de construtores de paraisos artificiais. Envolve o homem que anda fatigado de assentar a sua cidade — ou, como diria Platão, a sua Republica — não em palavras que mentem, mas em certezas que duram. Emquanto o forte explorar o fraco, o ressentimento ha-de provocar a colera e a revolta.

Se desejamos realmente uma Europa capaz de renegar o odio e a cubiça, acabemos com as fontes do mal, dando ao trabalho e á virtude os frutos que lhe cabem.

Actividade diplomatica

As relações italo-russas

ROMA, 26.—A radio desmente as informações segundo as quais teria partido para Moscovo uma missão comercial italiana.—(Exchange Telegraph).

Inglaterra e Dominios

Tumultos numa prisão de Londres

LONDRES, 26.—No fim da semana passada houve tumultos na prisão londrina de Holloway, onde estão internados 200 mulheres alemãs. Há algumas semanas, notavam-se atrictos entre os grupos arianos e não-arianos. Na sexta-feira Santa, esse mal-estar degenerou numa manifestação em grande escala. A Scotland Yard considera a maior parte dessas internadas como «perigosas estrangeiras inimigas». Devido aos disturbios foram suspensas algumas regalias de que as presas gozavam. Normalmente as internadas podem usar os seus proprios vestuarios, utilizar os alimentos e bebidas enviadas pelas pessoas amigas, fumar e mandar lavar a roupa fora. A punição das amotinadas compreende o aumento do numero de horas que são obrigadas a permanecer nas celas.—(E.T.).

O protesto da Noruega

LONDRES, 26.—O protesto norueguês apresentado em Londres pela violação da neutralidade norueguesa por forças aereas britanicas e o segundo protesto anunciado e relativo á violação das aguas da Noruega pela marinha inglesa, provocam comentarios energicos da Imprensa. O redactor diplomatico do «Manchester Guardian» diz que os protestos da Noruega se referem a incidentes de importancia minima e parecem sobretudo demonstrar que as autoridades navais britanicas estão determinadas a apertar o bloqueio e a impedir que os alemães se sirvam impunemente das aguas territoriais norueguesas.—(Havas).

O Egipto vai pôr em pratica

um plano quinquenal

CAIRO, 26—Durante a discussão do orçamento na Camara, o ministro da Defesa declarou que o governo egipcio pensava na aplicação, durante um periodo de cinco anos, dum programa construtivo que se estenda a todos os dominios da actividade nacional. O ministro acrescentou que todas as medidas destinadas a assegurar a defesa do país encontrarão o seu lugar exacto no plano quinquenal.—(H.).

TEATROS E CINEMAS

Uma peça autobiografica ?

Foi o dr. Jorge de Faria que escreveu no Diario da Manhã: *«O papel de Marta é duma extrema dificuldade. Talhou-o Bataille para Yvonne de Bray, a sua «ternura», após a paixão romanticamente doentia de Berthe Bady».*

Na verdade, afirma-se que o caso amoroso narrado por Henry Bataille na peça actualmente em cena no teatro do Gimnasio é um episodio autobiografico, que o grande dramaturgo escreveu com lagrimas, imprimindo-lhe toda a vibração da sua grande alma de artista, posta a nu no desenho vigoroso da figura de «Barnac».

Alves da Cunha e Madalena Sotto vivem com profunda emoção este caso de amor que todas as noites comove alguns corações sensiveis, proporcionando-lhes um espectaculo que redime o teatro de todas as transigencias com o gosto estragado das plateias.

Atrás do reposteiro

Denominar-se-á companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana o agrupamento teatral que Alberto Barbosa organizou para uma «tournée» pelo país. Logo que regresse de Paris, Mirita Casimiro iniciará os seus trabalhos. Fará tambem parte da companhia o actor Pereira Saraiva. A estreia da «tournée», em Setubal, far-se-á com *O padre Piedade,* interpretando Vasco Santana o papel criado pelo actor Ribeirinho.

— Uma das obras que Alves da Cunha deve incluir no seu repertorio, e na qual desempenharia o papel criado em Paris por Vitor Francen, é a celebre peça de Henry Bernstein, «Espoir», em que o papel criado por Gabrielle Dorziat seria interpretado entre nós por Berta de Bivar.

— A primeira recita popular com «O Criado-Patrão», no teatro Nacional, esgotou a lotação, o que levou a empresa a manter no cartaz por mais alguns dias, a preços populares, a celebre comedia que o publico não se cansa de ver.

—Deve chegar amanhã a Lisboa a artista cantadeira Ercilia Costa.

—Os numeros de musica da partitura da opereta *A Morgadinha do Valflôr*, em ensaios no Variedades, sob a direcção do maestro Fernando de Carvalho, têm versos da autoria do poeta Antonio Botto.

—Foi marcada definitivamente, para sexta-feira proxima, no Apolo, a reposição da peça de Nicodemi, *O grande amor.*

—A companhia Maria Matos deve estrear na proxima sexta-feira, no Sá da Bandeira, do Porto, a comedia *A Sopa Juliana,* de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

— Olga Alves Guerra, a autora de «Tempos modernos», estreia-se no teatro com esta peça, cuja estreia continua marcada para a proxima sexta-feira, no teatro Nacional.

— A actriz Maria Matos incluiu no seu repertorio dois originais em 1 acto da escritora sr.ª D. Maria Archer, intitulados «Numa casa deshabitada» e «Quinta-feira de compadres».

—O empresario Ricardo Covões está já a preparar a peça que ha-de seguir-se, no Coliseu, a *Escrava e Soberana,* em pleno exito, e que será possivelmente uma revista de grande espectaculo.

—Ainda dentro da actual primavera devem representar-se no Sá da Bandeira, do Porto, pela companhia daquele teatro, a revista *O banzé* e as operetas *Nazaré* e *A Morgadinha de Valflôr.*

—E' proposito dos seus dirigentes continuar a digressão da Companhia Portuguesa de Revistas, actualmente no Carlos Alberto, do Porto, reforçada com outros artistas, sob a direcção de Lourenço Rodrigues e Janou.

—Cremilda de Oliveira só voltará a representar, no Gimnasio, na comedia *O tio da provincia,* interpretando o papel de «Laura», a primeira figura feminina da peça.

—A companhia do teatro Nacional deve representar ainda esta epoca a peça de Francis de Croisset, «Il etait une fois», tradução de Cristovão Aires.

—A Companhia Artistica de Variedades, sob a direcção de Corina Freire, trabalha hoje e amanhã em Elvas, e nos dias 28 e 29, no Bernardim Ribeiro, em Estremoz.

—Trabalha-se activamente, no sentido de que Adelina Abranches, á frente da sua companhia, possa partir para as nossas colonias no mês de abril ou maio, a-fim de realizar a sua projectada «tournée».

—Para o repertorio da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha vai ser accita uma peça original do actor Gil Ferreira.

—Um nosso camarada de Imprensa está a concluir uma comedia-farsa, adaptada duma obra francesa, para o empresario Antonio de Macedo e que se destina á época de verão.

«A hora do dinheiro», no Avenida

Vasco de Mendonça Alves, autor teatral da mais alta categoria, largamente representado, sempre com exito, em todas as suas peças, desde a celebre «A Conspiradora», vai apresentar, depois de amanhã, no Avenida, por intermedio do actor-empresario Abilio Alves e da sua Companhia Teatral Portuguesa, o seu novo original, em 3 actos, «A hora do dinheiro». Compreende-se o entusiasmo e o interesse do publico por esta «première» em virtude do nome consagrado que o assina. Focando um assunto novo entre todos os seus trabalhos, a nova peça de Mendonça Alves vai ter como interpretes os artistas: Emilia de Oliveira, Brunilde Judice, Lucia Mariani, Aurora Celeste, Maria de Oliveira, Assis Pacheco, Abilio Alves, Alvaro Benamor, Henrique Campos, Henrique Pereira, João Guerra e Ruy Furtado.

As mais lindas vozes do nosso teatro, hoje, nas 2 sessões do Coliseu, na peça «Escrava e Soberana»

O publico nunca tinha visto em teatro um enredo tão vibrante e tão movimentado como o da grandiosa peça «Escrava e Soberana», freneticamente aplaudida todas as noites no Coliseu, porque constitue uma novidade encantadora e deslumbrante, com os seus costumes e danças argentinas, as suas lutas entre indios e «cow-boys», a sua alegria imensa e as suas lindas canções. Preços como nunca. Hoje: 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas.

Quinta-feira o POLITEAMA estreia:

DOIS NOTAVEIS FILMES «PARAMOUNT»

O publico está de parabens com as duas proximas grandes estreias da Paramount. De facto,

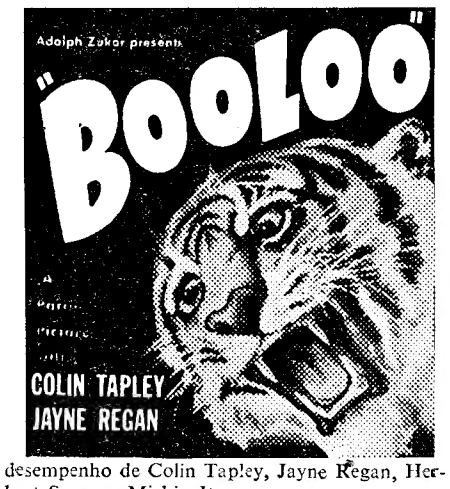
há muito que não se apresenta, na tela do Politeama, um programa duplo tão notavel como aquele que se anuncia para quinta-feira. O publico vai ver os seus desejos correspondidos de forma brilhante. Ousamos mesmo afirmar que a sua espectativa será largamente excedida. Um dos filmes, intitulado «Quatro vidas em jogo» constitue um espectaculo de intensa emotividade, que põe em foco a vida agitada dos profissionais do hipismo. O entrecho tem todas as qualidades duma realização extraordinaria que nos encadeia, em imagens de potente interesse, a empolgante aventura dum jogador com uma rapariga orfã, que luta com serias dificuldades para conservar intacta a gloriosa tradição dos seus magnificos cavalos de corrida.

«Quatro vidas em jogo» é um filme humano, sincero, eloquente e de andamento magistral. Impõe-se da primeira á ultima imagem, para o que muito contribue o esplendido desempenho de George Raft, Ellen Drew, Zazu Pitts e Hugh Herbert, um dos melhores comicos da actualidade.

Em suma: um filme em que todos apostam e só um ganha: o publico.

O segundo filme, deste novo programa do Politeama, é o famoso «Booloo» (O tigre branco), que tem por cenario a misteriosa selva malaia. Não se trata de um vulgar documentario realizado com o proposito de nos revelar novos animais ferozes. Não—entenda-se. O filme, servido por um entrecho rico em emoções fortes, condensa outro interesse mais elevado. Mostra-nos, com cruel realismo, o sacrificio, em plena selva, de uma virgem a «Booloo», o tigre branco, que a tenebrosa tribu dos Sakai venera como um deus. Em volta deste episodio encadeiam-se outras sequencias, em que as emoções se sucedem, não sob os caprichos de uma fantasia exaltada mas sim inspirados unicamente na veracidade de um facto que foi posto em duvida no seio da Sociedade Imperial de Exploração de Terras de Inglaterra.

Em «Booloo» não há ficção. Pelo contrario há o desejo real, verdadeiro, de proporcionar ao publico, sem limitações ou trucagens, provas convincentes de que diante dos seus olhos se desenrola um drama copiado do vivo, apenas com o emprego dos multiplos recursos que a cinematografia moderna facilita aos que a conhecem minuciosamente. «Booloo» vai constituir a maior sensação da semana, graças á espantosa realização de Clyde E. Elliot e ao notavel



desempenho de Colin Tapley, Jayne Regan, Herbert Sousa e Michio Ito.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão».
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Ternura».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
APOLO — A's 21 e 45 — «A velha rabugenta».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Escrava e Soberana».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

TEATRO NACIONAL D. Maria II
HOJE — A's 21 e 30 em ponto HOJE
RECITA POPULAR
Ultimas de
O CRIADO-PATRAO
Preços Populares
Sexta-feira, 29 - 3.ª Recita de assinatura
TEMPOS MODERNOS
Peça em 3 actos original de Olga Alves Guerra

Variedades
HOJE: A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta triunfante, de costumes regionais
NAZARE'
um exito formidavel com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Leal, Luiza Durão, Costinha, Zulmira Miranda, Santos Carvalho (Ricardo) e Alberto Reis.

AVENIDA
Hoje e amanhã
A's 21 e 45 horas
2 ultimas representações da comedia
O CARRO DO JACINTO
5.ª feira; Pela Companhia Teatral Portuguesa
A estreia da peça, em 3 actos, original de
VASCO DE MENDONÇA ALVES
A HORA DO DINHEIRO

APOLO HOJE às 21,45 horas
Em ultimas representações a comedia
A VELHA RABUGENTA
6.ª feira, 29.—Estreia neste teatro, da peça
O GRANDE AMOR

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
Terça-feira, 26—Vida futura, Raymond Massey.
Quarta-feira, 27—Santa Teresinha, Irene Conday.
Quinta-feira, 28—Deixem-me cantar, Leo Carrillo.
Sexta-feira, 29—Mulher perigosa, Bette Davis e Franchot Tone.
Sabado, 30—Hardy conquistador, Mickey Rooney.
Domingo, 31—Bohemia, Douglas Fairbanks Junior.
Todos os dias: de tarde—«Chá dançante» e á noite—«Baile».
Orquestra Toselli

GIMNASIO
HOJE: A's 9,45 horas
A peça triunfo da Primavera de 1940
TERNURA
No maior dos successos por todos os artistas e com os protagonistas, por
ALVES DA CUNHA e MADALENA SOTTO
Lotações esgotadas todas as noites

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
A revista unica de Lisboa e a maior de quantas Lisboa tem visto até agora
ORA VAI TU!...
Compére: ALVARO PEREIRA
com a vedeta Carmencita Aubert
e uma grande companhia de «ases».

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 45
ESTREIA
Adeus, mr. Chips
com Robert Donat e Greer Garson

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª semana
As 3 raparigas cresceram
filme musical com Deanna Durbin, Nan Gray, Helen Parrish e Robert Cummings

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Mãezinha á força
Oito raparigas e um crime

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Escandalo na Sociedade
com Gary Coeper e Merle Oberon

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Principe de Gales
(Entente Cordeale)
Um filme de L'Herbier
com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Willm

TERRASSE — Telef. 2 9617 — A's 21
Mãezinha á força
8 raparigas e um crime

PARIS — T. 62230 — A's 21
O jogador
Atribulações dum galucho

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ULTIMAS
O PRIMEIRO REBELDE
com Claire Trevor e John Wagne

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Entre duas paixões
A tentação do oiro
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O Avosinho
Atribulações dum galucho
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Porque bates... coração?
com Danielle Darrieux e Claude Dauphin

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21
O homem com mascara de ferro
Ultimo adeus

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Que culpa tem ele de ser bonito
Um homem de 40 anos

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
VIDA FUTURA
com Raymond Massey

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compr	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 5 3|4 T. 10.	930$00	929$00	933$00
Consolidado 4 T. T. 10.	966$50	966$00	966$50
Consolidado 4 1|2 T. 10.	1.018$00	1.017$00	—
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.140$00	—	1.141$00
Consolidado 5 1|2 T. 10	1.054$00	1.053$00	1.056$00
Obrs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie.....	1.410$00	—	1.410$00
Externas 1.ª carimbadas	1.410$00	—	1.410$00
Externas 3.ª serie.. ..	1.410$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.460$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	143$00	—	143$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	356$00	356$00	357$00
Ultramarino cp. T. 10 .	22$00	21$80	22$20
Portugal port. T. p	1.050$00	1.047$00	—
Fidelidade.	—	—	22.000$00
Nacional.....	—	—	700$00
Fagus.....	—	1.400$00	—
Sagres.	—	—	1.130$00
Aguas Lisboa port.....	—	146$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	146$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	144$00	—	—
Cervejas Estrela.....	495$00	490$00	489$50
Cimentos Tejo	—	440$00	—
Cimentos Leiria T. p....	395$00	392$00	398$00
Credito Predial port....	7$50	7$30	7$70
Gás e Electricidade cp..	211$50	211$00	211$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	350$00	365$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	360$00	365$00
Industria Aliança	—	—	120$00
Portugal e Colonias	87$10	87$00	87$50
Nacional Navegação T. p.	—	209$50	211$00
Colonial de Navegação	—	87$00	92$00
Portuguesa de Pesca T. p.	39 $00	38$00	39 $00
n. Farmaceutica.....			520$00
Portuguesa de Tabacos.	349$00	348$50	350$00
Tabacos de Portugal....	270$00	269$00	270$00
União Electrica Portug.	—	207$00	2.0$00
Cassequel.	309$00	308$0	310$00
Agricola das Neves.....	—	250$00	251$00
Agricultura Colonial....	—	175$00	—
Açucar de Angola.....	581$00	583$50	584$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	91$00	93$6	94$00
Ilha do Principe.....	258$ 0	257$00	258$00
Zambezia T. 25.....	22$20	22$10	22$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	—
Norte de Portugal 5 %. .	—	101$00	105$50
C. P. 6 %.	150$00	149$00	152$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	150$00	150$00	151$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	84$00	83$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	918$00	—	920$00
União Elect. Port. 5 %.		107$00	108$50
Buzi 5 1|2 T. T. p.....	105$00		106$00
Buzi 6 1|2 T. T. p.....	107$50	107$0	108$00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Loterias
60 — Rua da Prata — 62 Tel. 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	106$85 0	107$45 0
New-York	28$93,9	29$15,7
Paris	$60,5	$61,0
Berlim	11$60,0	11$72,5
Madrid	—	—
Amsterdam	15$36,9	15$48,6
Bruxelas	4$92,9	4$96,7
Roma	1$40,0	1$47,5
Zurich	6$48,9	6$53,9
Rio de Janeiro	—	1$55,0
Libra ouro	—	—

OURO Compra-se. Quem paga melhor é o BARATEIRO PIMENTA
R. da Palma, 2 Telef. 27955

Café Luso

Alfredo Marceneiro

Hoje grandioso programa, com o distinto cantor **Alberto Ribeiro;** no sentimento, o fadista de raça, **Alfredo Marceneiro**; em humorismo, o impagavel **Antonio Santos;** fadistas, **Maria Pereira, Mariana Chagas** e **Virginia Noronha.** Noite de arte e alegria. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

Solar da Alegria Tel. 97195

Berta Cardoso

HOJE
Noite da Moda
BERTA CARDOSO, Amalia Rodrigues, Domingos Silva, Medesto Maia, Jaime Silva, e o popular actor **RUY METELO.** Variações e solos.
Quinta-feira: Noite Alemtejana

Café Mondego Telef. 25676
HOJE: Lucilia do Carmo, Carmen Santos, José Pereira e José Tovar. Consumo 1$30.

Limpeza de predios

Sabemos que por parte de numerosos proprietarios tem havido certa confusão quanto á limpeza dos seus predios, no corrente ano, devido a esta ter sido apressada nalguns pontos por virtude das comemorações centenarias.

Segundo o edital da C. M. L. de 23 do mês findo, são obrigados a beneficiar até 31 de Maio todos os predios que normalmente seriam beneficiados este ano até 30 de Setembro, ou mesmo, em alguns raros casos, seriam beneficiados para o ano.

Esses predios são os das seguintes freguesias: —Belem, Marquês de Pombal, Sacramento, Mercês, Encarnação, Santa Catarina. São tambem, nas freguesias de Santos e Alcantara, os das seguintes artérias: avenida Presidente Wilson, rua Corrêa Garção, calçada Marquês de Abrantes, rua de Santos-o-Velho, rua das Janelas Verdes, largo do Dr. José de Figueiredo, rua Presidente Arriaga, calçada da Pampulha, rua do Sacramento, praça da Armada, rua do Prior do Crato, largo de Alcantara, rua de Alcantara, largo do Calvário, rua do 1.º de Maio. E são finalmente, ainda nas freguesias de Alcantara e Santos, os das ruas e numeros adiante indicados: avenida 24 de Julho, 34 a 162, rua S. João da Mata, 2 a 8 e 1 a 3, rua do Olival, 26 a 60 e 13 a 15, rua do Conde, 1 a 7 e 2 a 6, calçada do Livramento, 1 a 9 e 2 a 6, calçada da Tapada, 2 a 20, rua Luiz de Camões, 1 a 19 e 2 a 18, calçada de Santo Amaro, 2 a 4 e 1 a 3, escadinhas de Santo Amaro, 2 a 4, e rua da Junqueira, 1 a 63 e 2 a 136.

Crêmos que com a publicação desta resenha esclarecemos devidamente os nossos leitores.

O PORTO pelo telefone

Desfalque importante

PORTO, 26.—Foram presos Francisco Durães, de 51 anos, empregado comercial, residente no largo do Actor Dias, n.º 15, e seus filhos Virgilio e Manuel, arguidos de serem os autores dum desfalque superior a 20 contos, cometido na tabacaria do Café Imperial, onde eram empregados.

Acidente de viação

Em Barreiros, Maia, o automovel S. 32.517, guiado pelo sr. João Marcial Esteves atropelou e feriu, gravemente, um menor de 4 anos, cuja identidade se ignora, e que deu entrada no hospital da Misericordia, sem fala.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27. — S. João Damasceno, confessor e doutor.

Lausperene, sai da igreja de S. Cristovão para a capela da Senhora do Rosario de Fátima, na rua Braamcamp.

S. Cristovão, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo.

Nossa Senhora de Fátima, na rua Braamcamp, ás 11 e 30, missa solene da recepção do Lausperene; ás 18, Terço de benditos.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Está a despertar grande interesse o almoço que uma comissão de amigos e admiradores de José Castelo, artista da radio, que o publico consagrou, promove no dia 14 de abril, ás 13 horas, no restaurante Tavares. As inscrições estão abertas nos seguintes locais: Restaurante Tavares; Casa Sassetti, rua do Carmo; Parçaria Antonio Maria Pereira, rua Augusta; Perola do Rossio, Rossio, 105, e na Casa Os Carvalhos, rua do Amparo, 44.

PROFESSORA QUE PREVARICA

Não se refere á professora, mas sim á regente do posto escolar da freguesia de Azevedo, a noticia que ha dias publicámos sobre irregularidades praticadas com os exames.

MOBILIAS MODERNAS
preços de reclame. Facilidades de pagamento
Estabelecimentos Mateus
153 - Rua de S. Lazaro - 171 Telef. 40538

Os almoços e jantares

que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soirées».

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638
Hoje: **Maria do Carmo, Rosa Maria, Deonilde Gouveia, José Porfirio, Xavier Pinto.**
Maria do Carmo Torres e Filipe Pinto estreiam o dueto «AMOR AO DESAFIO».
ENTRADA GRATUITA

Exposição de montras em Cascais

A III Exposição de montras que se realizou este ano em Cascais alcançou merecido exito, sendo digno dos maiores elogios o esforço despendido pelos expositores e o gosto artistico que patentearam no arranjo das suas montras.

O juri deu as seguintes classificações:

Conjunto artistico: Loja de modas de Pedro Duarte & C.ª, 1.º premio; loja de modas de João Manuel Callado & C.ª, 2.º premio.

Originalidade: Padaria de Manuel Paulino, 1.º premio; Drogaria de Manuel Pedro Rodrigues, 2.º premio; Mercearia de H. S. Leurenço, 3.º premio; Casa de artigos de Electricidade de J. Simões Carnoto (herdeiros), 4.º premio.

Efeitos de luz: Fabrica de Gelo a Cascais, Ld.ª, 1.º premio; Talho de Antonio Fernandes, 2.º premio; Loja de retrozeiro e fancaria de Jaime Santos, 3.º premio.

Alegorico: Viuva A. Ribeiro, 1.º premio, (Retrozeiro e fanqueiro); Padaria de José Quaresma Diniz, 2.º premio.

Propaganda comercial: Talho de José dos Santos & Filho, 1.º premio; Talho de José Augusto Aguiar, 2.º premio; Talho de Raul Florencio Canas, 3.º premio; Mercearia de Antonio Bernardino de Almeida, 4.º premio.

O juri concedeu tambem premios e menções honrosas pela bela apresentação, asseio notado e gosto artistico, ás seguintes firmas comerciais: José Tavares da Silva, Torrado & C.ª, Eugenio Correia das Neves, Mario Campos, Francisco Carneiro, frutaria Antunes, talhos da C.ª e de Vitor Bazaliza, Casa de Cafés de Alfredo Paulino, A Mobiladora de A. Carneiro, Antonio Tavares da Silva, Julio de Assunção, Cabral & Gomes, Edmundo Ferreira e José da Silva.

Fora do concurso o juri concedeu diplomas de honra aos funcionarios da Camara, srs. Aguiar e Rocha pela apresentação de duas lindas montras no palacio municipal.

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita ao Gimnasio Club Português

Efectua-se no proximo domingo, 31 do corrente, pelas 15 horas uma visita de estudo do Grupo «Amigos de Lisboa» á sede do Gimnasio Club Português, visita que será dirigida pelo socio do grupo sr. Alvaro Pereira de Lacerda, que explicará a historia daquela prestimosa colectividade que tanto tem contribuido para a divulgação do desporte em Portugal.

A direcção do Gimnasio Club Português promoverá durante a visita uma sessão de gimnastica sob a direcção do presidente do seu conselho tecnico sr. Dario Canas, com a colaboração de alguns dos seus associados.

«MATINÉE» ELEGANTE

Realiza-se amanhã, 4.ª feira, uma interessantissima «matinée» a favor da grande instituição catolica «Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres», cuja presidencia está a cargo da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça. Exibir-se-á o lindissimo filme «A vida de Pasteur», um encantador documentario dos Açores e outros numeros do maior interesse.

Têm reservado bilhetes as familias da nossa primeira sociedade, podendo adquirir-se os que restam, pelo telefone 24056 ou na bilheteira do S. Luiz, amanhã, das 14 em diante. O preço dos bilhetes não é alterado.

SUFRAGIOS

Alfredo Baldaque da Cunha e Foyos Ardisson

Reza-se depois de amanhã, pelas 10 e 30, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de sufragio por alma de Alfredo Baldaque da Cunha e Foyos Ardisson, mandada celebrar por sua mãi.

AUTO-MECANICA DE PORTUGAL

Realiza-se hoje uma sessão na Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria—rua da Palma, 237—em que dissertarão sobre a A. M. P. á face do direito, da lei e da justiça os srs. dr. Acacio de Gouveia e engenheiro José de Jesus Pires.

Montepio Geral

Assembleia Geral Ordinaria

Reune-se hoje, pelas 21 horas, em segunda convocação, para discutir e deliberar sobre o Relatorio da Gerencia do ano de 1939 e respectivo parecer do Conselho Fiscal, e sôbre outros assuntos constantes do anuncio da convocação publicado.

Esta assembleia reune com qualquer numero de socios.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Vilar Maior, D. Maria Antonia Guedes de Meneses Teixeira de Queiroz, D. Margarida Pinto de Sousa Coutinho Fernandes, D. Ana Ermida de Mendonça, D. Maria Luiza Correia de Sampaio de Seabra, D. Isabel Lencastre de Freitas Novais, D. Maria Teresa Colaço Geada, D. Maria Pia de Castelo Branco Gago da Camara (Botelho), D. Maria Domingas Ferreira dos Santos e D. Maria Teodora Queiroga Torrinha.

—Passou ontem o aniversario natalicio do nosso prezado amigo e ilustre clinico sr. dr. Alvaro Isidro Faria Lapa.

A CARIDADE

«*Tarde de Cinema*»

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, realiza-se na tarde de quarta-feira proxima, no S. Luiz Cine, uma interessante festa de caridade, a favor da Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, cujo programa é constituido pelo filme «Vida de Pasteur», por um documentario dos Açores e por diversos numeros de agrado certo. Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade, podem ser requisitados pelo telefone 2 4056, ou no camaroteiro do S. Luiz Cine, no dia da festa, das 14 horas em diante.

VASOS OLARIA ADÃO Tel. 4 5361 Campolide

Novo baton MICHEL

Michel, o baton americano tão em voga, que até agora se vendia em três tamanhos—de luxo, medio e pequeno—acaba de apresentar um novo tamanho—o baton grande que se vende nas boas casas a 22$00.

As senhoras que possuam estojos individuais, podem carregá-los com recargas Michel.

O unico jornalista português que foi á Finlandia

AMADEU de FREITAS

acaba de publicar um livro emocionante, que é bem o seu diario de guerra, que intitulou

FINLANDIA MARTIR

Os que leram as suas cronicas enviadas daquele desventurado pais facilmente avaliarão o interesse deste seu novo trabalho, pois não era possivel em simples telegramas relatar as monstruosidades a que os seus olhos assistiram durante longas semanas

O PRIMEIRO DOCUMENTARIO EM PORTUGUÊS DA ENORME TRAGEDIA FINLANDESA

O autor, com a publicação do seu livro, não tem em mira outro objectivo que não seja o de prestar a sua homenagem á grande nação finlandesa e contribuir com o seu esforço para a divulgação do atentado miseravel de que foi vitima o seu povo

A' venda em todas as livrarias do País e na Sucursal do «Século», no Rossio

Pedidos á cobrança á EDITORIAL-«SECULO» R. do Século, 63

PREÇO 10$00

OS SALTOS DE BORRACHA «ENFIM» SAO QUASI SEM FIM. ESTA FEITA A PROVA. DESCONFIEM DAS IMITAÇÕES, CADA VEZ EM MAIOR NUMERO.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

40 graus nas chancelarias

No mesmo dia em que o Conde Ciano tocava, com a sua taça, a do representante da Yugo-Eslavia para celebrar o terceiro aniversario do pacto de Belgrado, o telegrafo anunciava-nos, de Roma, a proxima invasão do reino dos servios, croatas e eslovenos por uma acção concertada das tropas italianas e alemãs. Machiavel ensinou que, quando um principe prudente reconhece que a fidelidade á palavra dada redunda em seu prejuizo, não pode nem deve observá-la, a não ser que queira perder-se e ao seu dominio. Mas parece-nos que o telegrafo, agora, exagerou um pouco.

A semana que está decorrendo e as que vão seguir-se, caracterizam-se por uma intensa actividade diplomatica. Os que esperavam a grande ofensiva da primavera estão assistindo a ela, sem perceberem, talvez, que a ausencia de comunicados de guerra dá conta de uma luta implacavel em que se jogam a independencia dos povos e a segurança dos exercitos.

De momento, ha a sensação de que o lugar destinado ás nações ocidentais está vago. A crise politica em França, cuja solução foi frustrada pelo voto da Camara, e a anunciada queda do gabinete inglês criaram a interinidade indispensavel para que os seus adversarios possam agir, nas capitais balcanicas, com inteira liberdade de movimentos. As legações e as embaixadas continuarão a enviar, regularmente, a Londres e a Paris, os seus relatorios. Mas estes encontrarão o vacuo ou a incerteza que não permitem tomar as decisões impostas pela marcha febril dos acontecimentos. Quando os interessados se recompuserem, é possivel que, mais uma vez, seja tarde. O discurso de Paul Reynaud, como as declarações angustiadas de Saradjoglu, procuram dar um ultimo aviso, á beira do abismo.

Se a diplomacia franco-britanica, por estes dias mais proximos, estiver ausente de Belgrado e de Bucareste, de Sofia e de Atenas, de Budapeste e de Ankara, se, mesmo estando presente, não puder dar a nota exacta e convencedora de que os paises que representa se mostram decididos a tudo, é certo que a carta da Europa, para lá do Reno, passará a ser um campo vedado onde a voz da França e da Inglaterra emmudecerá por largo tempo. A anexação da Austria, a conquista da Checo-Eslovaquia, a dominação dos sovietes nos paises balticos e dos italianos na Albania foram operações diplomaticas, coroadas vitoriosamente pela entrada das tropas invasoras nas terras designadas para a sujeição. Porque haviam de mudar os metodos consagrados pelo exito, quando as circunstancias propiciam e tornam urgente a sua aplicação?

O sentimento nacional dos pequenos paises criados em Versailles revelou-se bastante forte para afrontar os temporais da adversidade, emquanto sentiu o apoio firme daqueles que os trouxeram á vida. A visão lucida de Clemenceau punha em relevo essa realidade, que havia de dominar durante vinte anos os destinos do nosso continente, gritando á incompreensão dos seus colegas ingleses, na conferencia da paz:

«Foi o sentimento nacional desses Estados que lhes permitiu resistir á onda comunista. Se nós violentamos esse sentimento, serão uma presa facil para a satisfação de todos os apetites.

O grande perigo que eu vejo, para os pequenos Estados dos Balcans, é que um dia a Alemanha ligue a sua sorte á do bolchevismo pondo os seus recursos, a sua inteligencia, a sua capacidade de organização á disposição de revolucionarios fanaticos que sonham com a conquista do mundo»

A profecia cumpriu-se. Perante os factos, que a linguagem oficial das visitas e dos banquetes não consegue dissimular, cabem apenas duas preguntas: A operação vai ser conduzida com a aquiescencia da Italia? Que pensam fazer os aliados, para impedir a manobra que os pode perder?

C. F.

Passa hoje o aniversario do mano do sr. Barão Ataíde. Endereçamos-lhe as nossas melhores felicitações.

A EUROPA EM GUERRA

O embaixador francês em Roma

partiu hoje para Paris

a-fim-de apresentar um relatorio

FRANÇOIS PONCET

ROMA, 26.—Francois-Poncet, embaixador da França na Italia, partiu ontem para Paris onde vai fazer o seu relatorio.—(D. N. B.).

A França está decidida a prosseguir a guerra com vigor

BOSTON, 26. — O embaixador de França, Saint Quentin, declarou aos jornalistas, a respeito do ministerio Reynaud, que qualquer que seja o homem que detenha o poder em França, a guerra prosseguirá com o mesmo vigor porque a vontade de acção do pais se reflecte no acolhimento unanime do povo.

Falando da Finlandia, afirmou que, como o expôs Daladier, a França estava pronta a intervir militarmente se a Finlandia o tivesse pedido. Insistiu, finalmente, na decisão formal dos aliados de não permitir que certas potencias atentem contra a integridade nacional, territorial ou poltica dos neutros europeus.—(Havas).

Um desmentido formal

WASHINGTON, 26.—O embaixador da França nos Estados Unidos desmente, categoricamente, por serem absolutamente falsas, as declarações que lhe foram atribuidas e segundo as quais aquele diplomata francês teria afirmado que os aliados declarariam, imediatamente, guerra á Russia se este pais atacasse qualquer outra nação neutra.—(United Press).

Satisfação na Palestina

JERUSALEM, 26.—A Imprensa palestiniana comenta com satisfação as energicas declarações do novo governo francês perante o Parlamento, vendo nelas uma manifestação da vontade que anima a França de conduzir a guerra cada vez com mais energia.

«Após sete meses de guerra—escreve o «Falastin»—o poderio dos aliados aumenta sem cessar. A França e a Grã-Bretanha, que coordenaram os seus recursos militares, economicos e financeiros inesgotaveis, lutarão animosamente para esmagarem o espirito de agressão e estabelecerem uma paz definitiva».

O jornal arabe sublinha que os estados livres apoiam as potencias democraticas na cruzada contra a tirania e acrescenta que o referido apoio poderá ir á adesão directa no campo da liberdade, se tanto fôr necessario.—(H.)

Concentração de poderes em França

PARIS, 26. — Louis Rollin, ministro do Comercio e Industria, de acôrdo com Reynaud e Lamoureux, ministro das Finanças, concentrará no seu ministerio todas as questões relativas á exportação, a-fim-de desenvolver ao maximo a expansão economica. Este importante serviço foi confiado a Amaury de la Grange, sub-secretario de Estado. — (Havas).

O povo francês deve esperar com paciencia a decisão dos seus chefes militares

PARIS, 26.—A Imprensa insiste com o povo francês para que espere com paciencia que os chefes militares decidam quando e onde a ofensiva contra a Alemanha dará os melhores resultados. O «Petit Parisien» diz: «A guerra ha-de ser ganha pela paciencia. A experiencia da ultima guerra mostrou que tudo deve estar preparado de forma que quando chegar a oportunidade devida o exercito não seja chamado a realizar sacrificios inuteis. Os chefes continuarão a ter os maiores cuidados com as vidas dos soldados. A-pesar de tanto a linha Maginot como a linha Siegfried serem quasi inexpugnaveis, Gamelin ha-de dar a ordem de ataque quando esse ataque dê os resultados devidos».

Um outro jornal afirma que está em via de ser realizada uma arma secreta destinada ao ataque de posições fortificadas. O exercito ha-de entrar em acção na frente ocidental, que é a unica frente em que se ha-de chegar a uma decisão, mas a hora do ataque é absolutamente da iniciativa dos comandos.

Kerillis, de «L'Epoque», diz que os interesses russos e alemães interferem uns com os outros nos Balcans, sendo impossivel uma divisão pacifica desta zona europeia. Os aliados aplicam-se em organizar os seus armamentos e em criar situações em que a Alemanha e a Russia se hão-de encontrar em oposição uma com a outra.—(Exchange Telegraph).

Petroleo romeno

para França

BUCARESTE, 26.—Uma companhia francesa, em nome do governo francês, realizou um contrato com as companhias de petroleo romenas para o fornecimento de 200.000 toneladas desse combustivel.—(Exchange Telegraph).

O ambiente de mal-estar

no clero alemão

AMSTERDÃO, 26.—Alastra entre os catolicos alemães um grave mal-estar, devido á convocação para serviço no exercito, feita poucos dias antes da Pascoa, de todos os padres catolicos em idade militar. Os catolicos estão convencidos de que o objectivo desta medida é despojar a igreja da parte mais nova e mais vigorosa do clero. Outro grave incidente, que exaltou a opinião catolica alemã, foi a busca passada pela Gestapo ao famoso mosteiro de Heilandfleden, perto da fronteira holandesa. Os policias prenderam dois monges e enviaram-nos para o campo de concentração em Oranienbourg. Outros monges e alguns estudantes foram mandados retirar do convento. As autoridades declararam abertamente que esta medida era destinada á destruição da influencia catolica.—(Exchange Telegraph).

INTERCAMBIO DESPORTIVO

luso-espanhol

Seguiu hoje para Madrid o sr. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da Mocidade Portuguesa», que se fazia acompanhar pelo sr. engenheiro Leite Pinto, director dos Serviços de Intercambio da «M. P.», e pelo seu ajudante sr. Luiz Avilez, que ali vão assistir ao encontro entre as selecções de «rugby» da «M. P.» e Universitaria de Madrid.

A «équipe» espanhola de «rugby» seguiu hoje para Madrid

A «équipe» espanhola de «rugby», que estava hospedada no hotel Bragança, na rua do Alecrim, partiu hoje para Madrid.

A GUERRA NO MAR

A marinha mercante

dos países neutros

continua a ter perdas

LONDRES, 26—Os paises neutros voltaram a sofrer grandes perdas na sua marinha mercante representadas por 8 navios com a tonelagem total de 16.561 T. Seis desses navios eram dinamarqueses e foram vitimas dos torpedos alemães. Nenhum deles fazia parte de qualquer comboio. Os esforços do inimigo no mar parecem concentrar-se, inteiramente, sobre os navios neutros não armados, alvejando especialmente os navios dinamarqueses.

Estas perdas referem-se á semana finda a qual se regista como a primeira desde o principio da guerra em que não houve perdas na Marinha Mercante britanica, por virtude de ataques do inimigo.

Com o afundamento dos navios mercantes «Heddernheim» e «Edmund Hugo Stinnes» a tonelagem total perdida pela marinha mercante alemã durante a guerra, por efeito de captura ou afundamento por acção dos aliados ou de afundamento pelas proprias tripulações é actualmente superior a 300.000 toneladas, quere dizer cêrca de 7 e meio por cento da totalidade da Marinha Mercante alemã, expressa em tonelagem, no principio da guerra.—(Exchange Telegraph).

Navio atacado por aviões e por um submarino

OSLO, 26—O navio norueguês «Fanefjill», de 1.354 toneladas, comunicou ter sido atacado no Aale Sund, quatro vezes, por bombas de avião e uma vez por um submarino, não tendo porém, sofrido avarias. No seu comunicado, acrescenta que um torpedo lançado pelo submarino passou a cêrca de 15 metros da sua prôa.—(E. T.).

As perdas dinamarquesas

COPENHAGUE, 26 — Sabe-se agora que se consideram perdidos 13 tripulantes do navio «Britta». Este numero eleva para 331 o total dos marinheiros dinamarqueses que morreram durante a guerra maritima.—(H.).

Submarinos alemães nas costas da Noruega

LONDRES, 26.—Os peritos navais prevêem a intensificação da guerra submarina. As tripulações dos submarinos de maior tonelagem têm estado em descanso ha algumas semanas, emquanto os seus navios se reparam. Pescadores noruegueses dão noticia duma grande concentração de submarinos, precisamente no limite das aguas norueguesas.—(Exchange Telegraph).

Apresamento de traineiras holandesas pelos alemães

AMSTERDAM, 26 — As traineiras holandesas «Bruinvisch» e «Bep» foram apresadas quinta-feira passada por duas traineiras alemãs armadas e levadas—a-pesar dos protestos das suas tripulações, que invocavam a sua qualidade de pescadores neutros—para a ilha alemã de Borkum. Depois do exame dos papeis, as embarcações holandesas foram libertadas, declarando as autoridades alemãs que, de futuro, não deviam aventurar-se para além de 4º longitude oriental.—(H.).

A viagem do «Mauritania»

NOVA YORK, 26.—O «Mauritania», que saiu deste porto ás 2 horas de quinta-feira passada, chegou hoje á baia Cristobal, no Panamá. E' de esperar que amanhã atravesse o canal. —(Exchange Telegraph).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,3; minima, 10º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,4; minima, 7º,7.*

Tempo provavel para amanhã em Lisboa: *Sensivel melhoria do estado geral. Vento N moderado a bastante forte, acompanhado, por momentos de rajadas e golpes de vento. Subida de temperatura.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

UM CONCURSO

Quando se procura em Portugal um actor e uma actriz...

No concurso «A' procura de um actor e de uma actriz», recentemente realizado pela Emissora Nacional com a colaboração do «Diario de Lisboa» e dos artistas Rey Colaço e Robles Monteiro, foram apurados, mediante provas publicas que os distinguiram como valores reais, dignos de preencher tantas vagas abertas no teatro português—um actor e uma actriz. O proprio publico, mais sensivel que ninguem á crise de artistas (especialmente galãs e ingenuas), de que enferma o nosso teatro, consagrou entusiasticamente a decisão do juri. Os concorrentes escolhidos foram a sr.ª D. Armanda Ofélia da Silva e o sr. Francisco Igrejas Caeiro. Contavam estes artistas, nas condições do concurso, além dos premios prometidos, com a segurança de três meses de contrato na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Só um deles, porém, se poderá estrear ainda esta época, porquanto, já depois de apurados os melhores candidatos, o Ministerio da Educação Nacional não autorizou o contrato da sr.ª D. Armanda Ofelia, por não estar inscrita no Conservatorio Nacional de Teatro onde, aliás, essa inscrição, requerida há um mês, não foi autorizada.

São, pois, razões de força maior que impede os organizadores do concurso de dar, tão completamente como o tinham desejado, dois novos valores ao teatro português. A estreia da sr.ª D. Armanda Ofelia só poderá fazer-se, portanto, na proxima época teatral, depois de matriculada na secção de Teatro do Conservatorio, conforme determinação expressa do sr. ministro da Educação Nacional.

GATUNOS AUDACIOSOS

que roubam peças de maquinas de dois galeões em reparação

No estaleiro do sr. Alfredo dos Reis Silveira Junior, no Seixal, encontram-se há tempo em reparação os galeões de pesca «Senhora da Conceição» e «Portinho», que pertencem á firma Redes de Pesca, L.da. A reparação está a cargo da firma Progresso, L.da, com oficinas na Doca de Alcantara. Quando se iam desarmar as maquinas, verificou-se que as peças principais de bronze tinham desaparecido, para o que foi necessario desaparafusá-las com chaves proprias.

A firma armadora tem ali um guarda permanente, que quando teve conhecimento do roubo limitou a apresentar queixa á Policia do Seixal. Não obstante a queixa, os gatunos continuaram a desarmar as maquinas com uma sem-cerimonia notavel. Há dias roubaram a propria helice, que deve pesar cêrca de 250 quilos. O caso foi comunicado á Policia Maritima, que procura identificar os gatunos, os quais não devem ser em numero inferior a quatro. Já se efectuaram algumas prisões.

O conde Earl of Hardwicke

partiu hoje, de avião, para França

Partiu hoje no avião da Air-France para Marselha o conde Earl of Hardwicke, membro da Camara dos Comuns, que esteve alguns dias em Portugal, onde realizou interessantissimas conferencias.

A carreira Lisboa-Marselha foi agora dobrada. Os aviões dessa carreira partem todas as segundas e sextas-feiras, tendo as mesmas viagens de regresso, semanais, em ligação com os «Clippers».

A fabricação de ferro-guza

ALHANDRA, 26.—Na Companhia de Cimento Tejo continuou hoje, com pleno exito, a produção de ferro-guza, do qual já se fizeram vagotes. Os fornos estiveram durante o dia em pleno funcionamento.

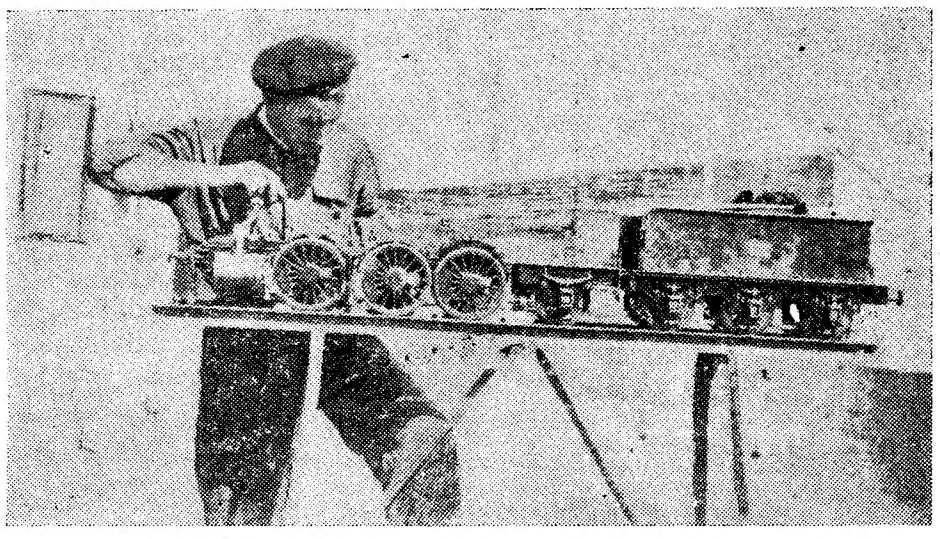
O sr. director geral da Industria voltou hoje á fabrica de Alhandra, onde examinou os lingotes fabricados esta madrugada. Assistiu ainda a uma operação de moldagem feita com ferro acabado de saír.

ATROPELAMENTO MORTAL

Libania de Jesus, de 28 anos, moradora no sitio da Quintinha, 19, foi colhida por uma camioneta, em Xabregas, chegando morta ao hospital de S. José, donde foi conduzida para a morgue.

OITO ANOS DE TRABALHO

Um operario português construiu nas suas horas de repouso uma pequena locomotiva que funciona com toda a precisão



O operario José Peres junto da locomotiva que construiu

O sr. José Peres tem 36 anos de idade, é solteiro e vive com sua mãe, no patio das Andorinhas, 10, á rua dos Sete Moinhos. Desde os 14 anos que se dedica á montagem de maquinas na C. P., onde é muito estimado por todos os seus colegas e superiores.

Tendo feito o exame de instrução primaria aos 16 anos, numa escola nocturna, frequentou depois uma aula de desenho, tambem nocturna.

Em 1932 meteu-se-lhe na cabeça uma ideia: a de construir em miniatura uma locomotiva completa e pronta a funcionar.

Para executar o seu plano, fez reduções de escalas, desenhos e moldes, realizando, simultaneamente, trabalhos de caldeireiro, serralheiro, carpinteiro de moldes e torneiro.

Quando confiou os seus projectos a alguns amigos, uns encolheram os ombros e outros observaram-lhe:

—Não te metas nisso!

Mas José Peres—perseverante como todos os Peres—e invulgarmente estudioso, levou aquilo a capricho, e, apesar-de muitos trabalhos e dissabores, levou a cabo a sua iniciativa.

No dia 8 de setembro de 1931 começou a execução do seu projecto, aproveitando, para isso, as horas de descanso e os dias de folga. Abandonou as habituais diversões, e até acabou um namoro—tão entregue estava ao seu sonho...

Finalmente, no ultimo mês de 1939, concluiu a sua tarefa.

A pequena locomotiva tem um metro e cinquenta de comprimento e 265 milimetros de largura, pesando 65 quilos. A caldeira tem capacidade para 5 litros de agua, e na fornalha cabe quilo e meio de carvão. Trabalha com grande regularidade—e merece ser exposta em qualquer certame de realizações portuguesas.

O construtor descreveu-nos, com grande contentamento pelos resultados obtidos, o que passou para levar a efeito a sua iniciativa, recordando os nomes dos engenheiros da C. P. que lhe concederam algumas facilidades para que o trabalho não ficasse em meio, e destacando, entre todos, o sr. engenheiro Campelo:

—Durante 8 anos vivi, unica e exclusivamente, para a construção da minha maquina, chegando até a arriscar o meu lugar.

—Quanto gastou com o material?

—3.200$00. Por vezes, cheguei a privar-me de coisas de que necessitava.

—Mas sofreu, realmente, desgostos, por causa da sua maquina?

—Sofri. E ainda hoje me sinto muito penalisado por ter registado, na minha folha de serviço, 15 dias de suspensão, uma repreensão e uma transferencia.

—Por estar a trabalhar na «maquina» durante as horas de serviço?

—Não, senhor. Um dia estava na oficina a admirar um cilindro que havia feito para ela e que desejava confrontar com o duma locomotiva que se encontrava ali. Um superior, ignorando os motivos por que estava a comparar os cilindros, não acreditou nas minhas declarações. Três meses depois, procurei o sr. engenheiro Campelo e levei-lhe todos os meus planos, para lhe demonstrar com dados irrefutaveis que o cilindro tinha sido feito por mim fora da oficina, dizendo-lhe ao que o destinava. Aquele senhor mandou que me fôsse restituido o cilindro, autorizando-me a fazer nas oficinas o trabalho de torneiro, durante as minhas horas de folga. Este facto custou-me uma repreensão, averbada na milha folha de serviço, por ter ido falar a um superior sem pedir autorização ao chefe da oficina. Passado tempo, fui transferido de oficina. Era necessaria nova autorização para trabalhar ali durante as horas de folga. Mas alguem me aconselhou a não renovar o pedido, acrescentando que isso poderia acarretar a minha demissão.

—Insistiu?

—Insisti—e o sr engenheiro Campelo respondeu que não era necessario novo pedido de autorização para fazer alguns trabalhos de torneiro.

—Os engenheiros já viram o seu trabalho, depois de completo?

—O chefe da minha oficina pediu aos srs. engenheiro Campelo e Felisberto para irem ver a «maquina» funcionar, ao que tiveram a gentileza de aceder, elogiando o meu trabalho.

—Agora está contente?

—Estou. Já peso mais um quilo... Quero a essa maquina, como se fôsse uma pessoa de familia muito querida.

—Tenciona vendê-la?

—Não, senhor. Gostaria de apresentá-la na exposição dos Centenarios, pois estou convencido de que não existe nenhum trabalho semelhante ao meu.

Trata-se, de facto, duma obra digna de tal consagração—que será, de certo modo, a consagração do esforço do operario português, humilde, cheio de curiosidade e trabalhador até ao sacrificio.

DAS MÃOS DA PARTEIRA

ao ano da Republica...

Eis o sugestivo sub-titulo das «Memorias» do velho jornalista Esculapio, que acabam de ser postas á venda em todo o país.

Os ultimos cinquenta anos da vida portuguesa. Palpite, humorismo, historia vivida.

Edição da Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, Lisboa.

Os serviços de Estatistica

Um esclarecimento do seu director

O Instituto Nacional de Estatistica pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento a proposito dum artigo do nosso distinto colaborador sr. dr. Nuno Simões:

«Sr. Director do «Diario de Lisboa»: — Trata a «nota economica» publicada no seu conceituado jornal de 23 do corrente dos inconvenientes inerentes á elaboração e remessa, em duplicado e triplicado, dos mesmos elementos estatisticos aos varios serviços que deles carecem. E a esse respeito cita, com louvor, o procedimento havido pela Junta de Electrificação Nacional para com os industriais do ramo de electricidade. Não se refere o artigo a mais caso algum análogo, donde parece depreender-se que ele constitue uma excepção á regra geral.

Para elucidação dos leitores interessados em assuntos dessa natureza, e tambem por espirito de justiça, não verá decerto V. inconveniente em dar a conhecer que a orientação seguida pelo Instituto Nacional de Estatistica não tem sido outra. São em grande numero, e nem todos recentes, os exemplos que podiamos citar.

Alguns acôrdos feitos nesse sentido com outras entidades tiveram a sancioná-los diplomas legais (o decreto n.º 28.164 de 15 de novembro de 1937 relativo aos manifestos da produção de vinho, feito através do Instituto Nacional do Vinho); o funcionamento de outros não exige essa forma de aprovação superior, como o manifesto do trigo, fornecido por intermedio da Federação dos Produtores de Trigo desde 1938.

O principio da centralização e orientação unica em materia de estatistica mantem-se no entanto inalteravel e a propria lei 1911, de maio de 1935, que o instituiu já previa e autorizava a cedencia pelo Instituto Nacional de Estatistica de algumas das suas funções. — O director do Instituto Nacional de Estatistica, *Chambica da Fonseca*».

ALMOÇO OFERECIDO

a jornalistas portugueses

Oferecido pelo correspondente geral da Agencia Havas, em Lisboa, sr. Marcel Dany, realizou-se hoje, no Tavares, um almoço de homenagem aos jornalistas que foram á Africa, na comitiva do Chefe do Estado, e aos que, recentemente, foram a Paris, assistir ao desafio de «foot-ball» Portugal-França.

Presidiu o sr. ministro da França, que dava a esquerda ao deputado sr. dr. Moreira de Almeida e a direita ao sr. capitão Caria, chefe do gabinete do sr. ministro das Colonias. Assistiram tambem madame Suzanne Chantal, e Joaquim Paço de Arcos, chefe do gabinete da Imprensa do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

O almoço que foi uma grata festa espiritual, decorreu com muita animação, podendo considerar-se uma verdadeira festa jornalistica de amizade luso-francesa.

Aos brindes falou em primeiro lugar Marcel Dany, que agradeceu a presença do sr. Amé-Leroy, que tanto prestigio vinha dar áquela homenagem que ele entendeu prestar aos seus camaradas portugueses. Depois, na nossa lingua, disse magnificas impressões que trouxe da viagem ao imperio português e da veneranda figura do Chefe do Estado.

O sr. ministro da França, com fino espirito literario, recordou a sua curta vida na Imprensa parisiense para depois afirmar quanto lhe era agradavel o convivio com os jornalistas portugueses.

Em nome dos jornalistas que foram a Africa, usou da palavra o sr. dr. Moreira de Almeida, que bebeu pelas felicidades da França; e pelos jornalistas que estiveram ha meses em Paris, o nosso camarada Artur Portela, que enalteceu o espirito latino.

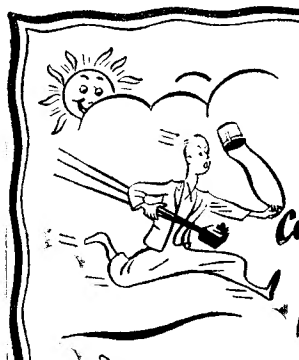
Colhido por um automovel

que chocou com um «electrico»

José Coelho, que aparenta ter 50 anos de idade, encontrava-se hoje na avenida 24 de julho, quando o automovel H D 10-54, conduzido pelo seu proprietario sr. Antonio Augusto Ferreira de Melo, morador na avenida Antonio Augusto de Aguiar, 123-4.º, saindo da faixa de rolagem, o colheu, indo chocar com um «electrico» e ficando muito danificado.

O pobre homem que é encarregado das Construções Navais do Ministerio da Marinha e reside na rua de Entre Campos, 24 r/c., ficou gravemente ferido e recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

HAVAS



Não fuja!
Com qualquer tempo pode fazer boas fotografias.

Se usar chapas, peliculas e papéis da afamada marca italiana **TENSI** poderá fazer boas fotografias seja qual fôr o tempo. Peça a lista de preços de produtos quimicos para trabalhos fotográficos a

Lanarius

FOTÓGRAFO DE ARTE
RUA IVENS, 59 — LISBOA — Telef. 2 5373

AO COMERCIO
Rapidez e Segurança

Não mais transbordos nas fronteiras—Não mais roubos de mercadorias
Utilisai o serviço de transportes internacionais em ligação directa para a Belgica, Holanda e Suissa

MORY & CIE — Serviço Duboc --PARIS 3 Rue St. Vincent de Paul

Unica empresa de Transportes Internacionais dispondo de vagões de eixos intermudaveis para o serviço combinado de Paris a Lisboa e vice-versa. Contratos com todas as linhas ferro-viarias francesas, espanholas e portuguesas.

Estes vagões oferecem ao comercio a enorme vantagem de não ser necessario fazer transbordos de mercadorias na fronteira franco-espanhola, pois que mudam os eixos, entrando em todas as linhas sem necessidade de serem abertos, visto que vem munidos de selos de chumbo apostos pelas alfandegas, evitando assim os roubos durante o trajecto, as perdas de tempo e outros inconvenientes.

Trajecto de Paris a Lisboa e Porto e vice-versa: 7 a 9 dias

Para mais informações:

GUERREIRO GALLA
Rua da Madalena 171, LISBOA
Tel. 27086 — Teleg. «Maraiva»

Empreza de Transportes L'ECLAIR, LDA
Rua da Fabrica 5, PORTO
Tel. 631 Teleg. «Silreis»

O carro que, no momento actual, se impõe pela sua extraordinaria economia:

8 litros aos 100 quilometros

Em exposição modelos com 4 logares muito espaçosos e grande mala para bagagem.

Distribuidores gerais:
A. M. Almeida, L.DA
39, Rua Escola Politecnica
LISBOA

Agentes no Norte:
Mario Ferreira
Praça Municipio, 321
PORTO

FEIRA SUISSA
DE
AMOSTRAS
em BASILEA

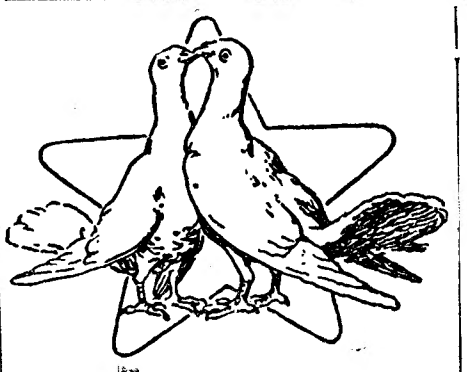
30 de Março a 9 de Abril

INFORMAÇÕES

CHANCELARIA DA LEGAÇÃO DA SUISSA
Rua Castilho, 11 r/c
LISBOA

HAVAS

Cafés puros. **Não gosta V. Ex.ª de produtos sãos? Porque não compra então só café puro? Na Casa Jerónimo Martins, vendem-se UNICAMENTE cafés na sua integral purêsa, desde 7$00 cada quilo. Não deixe de visitar a secção especial de cafés nos Estabelecimentos Jerónimo Martins & F.º**
Rua Garrett, 13 a 23 — Telef. 23241



Para se usar a Farinha Duas Pombas
não é preciso consultar o médico

Os elementos que contém a **Farinha Duas Pombas** são inofensivos, pois nada têm de estranho. Nada contém daqueles elementos que fazem bem a **isto...** mas mal **áquilo!** Que fazem bem a **este...** mas mal **áquele!**

Não prejudica orgão algum, por mais sensivel e tenro que seja; por mais cansado ou doente que se encontre. Todo o ser humano a pode usar, desde o nascimento á idade mais avançada. O que faz com que a **Farinha Duas Pombas** seja um produto com estas qualidades, podendo tomar-se sem receio algum e, portanto, superior a todas quantas existem, é o facto de ser uma farinha composta sómente de elementos naturais e não uma preparação de laboratorio.

PORTANTO:

A **Farinha Duas Pombas** não é um preparado de laboratorio. E', sim, um produto da Natureza.

Para tudo e para todos é bom. Faz sempre bem. Nunca faz mal. E' o nome d'A Mariazinha que o garante.

A Farinha Duas Pombas é um produto exclusivo d'A Mariazinha. E' por ela preparado e só na sua casa vendido.

A **Farinha Duas Pombas** é vendida aos seguintes preços:

Pacote com 125 grs.	**1$50**
» » 250 »	**3$00**
» » 500 »	**6$00**
Lata	**4$50**

Peça o catalogo geral com todas as indicações, conselhos ás mães, preparos, aplicações, usos, preços, etc., etc.

A MARIAZINHA
Casa especialista de cafés, chás e farinhas
RUA BARROS QUEIROZ, 26 E 28
(á igreja de S. Domingos)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Cartaxo na casa Pedro Alves, Sucessores.

HAVAS

Irrepreensivelmente vestida
seu
GRANDE DESEMBÔLSO

Com as facilidades de pagamento que concedemos, V. Ex.ª conseguirá possuir «tailleurs» e casacos que pagará sem sentir.

Consulte a nossa moderna colecção.

AMÉRICO NUNES DA FONSECA L.DA
Praça D. João da Câmara, 19, 1.º
LISBOA Telef. 2 3004

Pelo Juizo de Direito da 9.ª Vara da Comarca de Lisboa, 4.ª Secção; e pelos autos de Acção especial fundada em Extratos de Facturas, movida por E. A. da Costa Limitada contra J. Silva Lanceiro, correm editos de 20 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos do reu, para no prazo de 10 dias, findo o dos editos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos termos dos artigos 864.º e 865.º do Codigo do Processo Civil. Lisboa, 7 de Fevereiro de 1940. O Chefe da Secção *Adelino da Cunha Neto*. Verifiquei. O Juiz de Direito. *Antonio Baltazar Pereira*.

TAMARIZ
ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças

D. Antonio Xavier Pereira Coutinho

Missa do 1.º aniversario

Seus filhos, noras, genro e netos, participam que amanhã, 27, se realiza pelas 11 h. na igreja do Sacramento uma missa pelo seu Eterno descanso.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este acto.

Os fenomenos magneticos

que se registaram anteontem

AMSTERDAM, 26.— A tempestade magnetica que se manifestou em diversas partes do mundo. sentiu-se com muita violencia na Holanda. O trafego telegrafico e telefonico, por ondas curtas, esteve interrompido, completamente, durante 1 hora. Em quasi todo o dia o trafego radiotelegrafico teve de ser feito em ondas compridas, que, por sua vez, tambem sofreram algumas perturbações. Ontem recomeçou o serviço, em ondas curtas, porém, com certas dificuldades. O Instituto Meteorologico de Branthe assinala que o ponto culmnante da tempestade se registou no domingo, entre as 16 e as 19 horas.—(Havas).

Casamento aristocratico

NOVA YORK, 26 — O arquiduque Felix de Habsburgo, da antiga familia reinante do Imperio Austro-Hungaro, pediu em casamento a condessa Sylvia Szechemyi, filha dum antigo ministro hungaro em Londres e em Washington e residente nos Estados Unidos.

O conde Felix era aluno da Escola Militar quando a Austria foi ocupada pelos nazis. — (Exchange Telegraph).

Os impostos na Dinamarca

vão ser aumentados

COPENHAGUE, 26.—O governo apresentará hoje ao Parlamento um projecto de lei que eleva as tarifas alfandegarias e os impostos indirectos em 90 milhões de corôas, para os proximos 7 meses.—(Havas).

AS ELEIÇÕES CUBANAS

HAVANA, 26.—O Senado votou o projecto de lei que adia para 1 de julho as eleições gerais que deviam realizar-se a 30 do corrente.—(Havas).

DÔRES DE ESTÔMAGO

Advertencia da natureza

A dôr é o unico meio pela qual a natureza o pode advertir que o seu estômago está em más condições. As sensações de pêso ou de sonolencia após as refeições, os ardores e os arrotos iniciais, não devem ser desprezados pois podem agravar-se e degenerar em gastrite, dispepsia ou mesmo em ulcera. A maior parte desses males é causada por um excesso de acidez no estômago, que queima as paredes delicadas desse orgão e faz fermentar os alimentos. Basta neutralizar esse excesso de acidez, tomando após as refeições uma pequena dose de pó ou alguns comprimidos de Magnesia Bisurada, para voltar a ter boa digestão. A Magnesia Bisurada, que é inofensiva e facil de tomar, alivia instantaneamente os males da digestão por mais tenazes que sejam. Não desatenda pois as advertencias da natureza e logo á primeira indisposição do estômago peça ao seu farmaceutico um frasco de Magnesia Bisurada. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnesia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

PORTO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avisam-se os senhores Accionistas de que está em pagamento a partir de 1 de Abril p. f.º, na sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa, e na sua Filial do Porto, em todos os dias uteis excepto aos sabados, um dividendo complementar de 5 % cativo de impostos, relativo ao exercicio de 1939. Esse dividendo é de:

Esc. 4$44 por cada acção nominativa e Esc. 4$19 por cada acção ao portador.

Porto, 26 de Março de 1940.

A DIRECÇÃO

LEIA O

sempre fixe

Opiniões da Imprensa

Sobre o protesto da Noruega

O «Times» afirma:

«A nota norueguesa protestando contra as violações da neutralidade deve ser atentamente examinada pelo governo britanico. Cada um dos pontos apresentados será julgado separadamente. A Grã-Bretanha está resolvida, como até agora, a reforçar o mais possivel o bloqueio á Alemanha e a interceptar as suas importações de minerio de ferro sueco. Chegou o momento de insistir na observação mais rigorosa da neutralidade por parte de certos Estados. Os noruegueses não deixarão de verificar que, contrariamente á pratica alemã, a Inglaterra nunca atacou ou atacará navios noruegueses.

A primeira reacção ás representações noruegusas é recordar que a Noruega perdeu, desde o principio da guerra, cêrca de 60 barcos e mais de 400 marinheiros. Ha provas de que parte daqueles barcos foram torpedeados ou bombardeados, sem aviso prévio, pelos alemães. Os restantes afundaram-se por terem chocado com minas alemãs semeadas ao acaso».

O «Daily Mail» declara:

«A Inglaterra responderá á nota norueguesa com cortezia mas com firmeza. O torpedeamento de navios alemães nas aguas nordicas significa: 1.º, que as pretensões germanicas segundo as quais a Alemanha possue o dominio dos mares. são inteiramente falsas; 2.º, que a Grã-Bretanha está decidida a apertar as malhas da rêde em volta do Reich; 3.º, que os submarinos ingleses, contrariamente aos métodos barbaros dos submersiveis alemães, observam as leis do mar e da humanidade».

O «News Chronicle» comenta:

«Será interessante saber em que se fundamenta o protesto norueguês. Ha motivos para crêr que as aguas territoriais norueguesas foram violadas, varias vezes, pelos nazis».

Sobre a crise inglesa

O «Daily Mail» informa:

«O Primeiro ministro prevê a criação dum gabinete de guerra restrito, composto por ele proprio, Halifax, John Simon e Samuel Hoare. Lord Chatfield sucederá no Almirantado, a Churchill. Este, como ministro sem pasta, representará no seio do gabinete os serviços de defesa e de produção de guerra. Kingsley Wood será encarregado dum serviço em que fiscalizará a produção nacional. Embora a oposição continue disposta a participar no esfôrço de guerra, não se pensa actualmente na entrada dos trabalhistas para o ministerio Chamberlain. De resto, o Primeiro ministro não fez qualquer diligencia neste sentido junto dos chefes trabalhistas».

Sobre a atitude americana

O «New York Times» refere:

«A declaração de Pittmann ao Senado, segundo a qual o poder do presidente quanto a concluir tratados comerciais na base de reciprocidade. é comparavel ao poder de que disfrutam os governos totalitarios, é fantastica. Seria mais justo dizer que o meio mais seguro de importar a formula do totalitarismo nos Estados Unidos é mediante oposição á Administração, que se propõe seguir uma politica razoavel e realista destinada a fazer reviver o nosso comercio externo. E' a perda dos mercados externos que leva os governos a recorrer a processos como a fiscalização dos preços e da produção, bem como de outras formas de regulamentação economica».

Sobre a situação diplomatica

O «Journal» diz:

«A situação internacional evolue talvez tão depressa como o deseja Hitler, mas esta evolução não se dá no sentido que o Fuehrer calculava. A politica da Italia e da Hungria baseia-se num apertado entendimento que aspira a certas revisões territoriais, mas receia cair debaixo da tutela alemã. Ninguem melhor que Teleki sabe a actividade com que os nazis trabalham.

Ha pressões sobre a Romenia e ameaças dos sovietes do lado da Bessarabia. Esta politica, já dificil quando Berlim e Moscovo se hostilizavam, veio revelar maiores dificuldades, depois de feita a coligação germano-sovietica. Na entrevista do Brenner, Hitler serviu-se dos equivocos, que a situação favorece, para criar a miragem dum entendimento muito limitado da Alemanha, Italia e Russia, tendente a neutralizar, pelo menos temporariamente, as regiões do sudeste. Mas a Russia mantem-se na reserva. Saida da guerra da Finlandia e regressando a uma posição extremamente favoravel, que lhe permite aproveitar as decisões alemãs e impôr as suas proprias iniciativas, a Russia não pensa em alienar a sua liberdade de acção».

Com vezes mais bonita com PÓ D'ARRÔZ NALLY

NOTICIAS DE ESPANHA

O restabelecimento das condições normais

LONDRES, 26.—O correspondente em Madrid do «Daily Telegraph», Hector Licudi, num extenso e elucidativo artigo no numero de hoje do seu jornal, referindo-se ao primeiro aniversario do termo da guerra civil em Espanha, presta louvores ao notavel restabelcimento das condições normais que se verifica. Na reconstrução da cidade de Madrid, diz, tem havido o objectivo muito sensato de restaurar na cidade o melhor possivel, as suas condições e os seus aspectos anteriores á guerra civil. E' evidente a reanimação do espirito do povo espanhol pela intensificação dos desportos, do teatro, do cinema e da literatura.—(Exchange Telegraph).

Acidente numa passagem de nivel

MADRID, 26—Um camião esbarrou com uma passagem de nivel e precipitou-se sobre a via no momento em que passava o rapido Bilbau-Barcelona. Os passageiros do camião ficaram incolumes mas três individuos que viajavam no comboio sofreram ferimentos. Dois destes encontram-se em estado grave.—(Havas).

O aniversario da vitoria de Franco

MADRID, 26—O aniversario do fim da guerra civil será comemorado com uma grande revista em Madrid, no dia 1 de abril. Todas as organizações do exercito, da marinha e da aviação estarão representadas nesta revista, que será tão grande como o da vitoria no ano passado. O general Franco assistirá á passagem das tropas. No mesmo dia o generalissimo oferecerá um grande banquete no antigo Palacio Real. Os embaixadores e os adidos militares de Portugal, Alemanha e Italia receberam convites especiais.—(D. N. B.).

O chefe do governo neozelandês

está a morrer

LONDRES, 26.—Anuncia-se que Michael Savago, chefe do governo da Nova Zeelandia, se encontra agonizante. Espera-se um desenlace fatal.—(United Press).

Á Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.DA

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

BRINDES DA PASCOA

Os mais bonitos e os mais baratos são as

PORCELANAS DA VISTA ALEGRE

Visitem o deposito da Fabrica, no largo do Chiado, n.º 18.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

r. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

Sebastião Martinho da Silva

FALECEU

Sua mulher, filhos e mais familia, participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 27, ás 15 horas, da rua José Antonio Serrano, 1-3.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A paz na Finlandia

As forças sovieticas

retiram do norte do territorio finlandês

KIRKNES, 26.—Começou, e continua sem interrupção, a retirada das tropas sovieticas do norte da Finlandia. As tropas vermelhas estão concentradas em Petsamo, onde aguardam o embarque para leste.—(Havas).

Chegaram a Hangoe os primeiros soldados russos

HELSINQUIA, 26.—Trinta grandes bombardeiros sovieticos com tropas desmeram ontem em Hangoe, que, como se sabe, já foi entregue aos russos.

Calcula-se que de bordo dos aviões desembarcaram cêrca de mil soldados russos, completamente armados e equipados. Amanhã são esperados outros trinta bombardeiros com mais tropas e outros vinte com material.

Estes contingentes militares russos não foram conduzidos por mar como se esperava, em consequencia do Golfo da Finlandia continuar gelado.—(United Press).

Negociações comerciais russo-finlandesas

HELSINQUIA, 26.—As negociações russo-finlandesas, que começaram em Moscovo em 19 do corrente, continuam e paralelamente a questão do recomeço das relações economicas entre os dois países tornou-se tanto mais delicada para a Finlandia quanto é certo que a Alemanha, pelo seu lado, procura tirar o maximo das exportações finlandesas que estiveram interrompidas durante a guerra.

O Reich mostra-se particularmente interessado pela produção de niquel, cobre e ligas da Finlandia. Sabe-se que, segundo o acôrdo feito o mês passado, a Alemanha poderá obter os metais que pretende, com a condição, porém, de os pagar em divisas. Com respeito á compra de madeira, para a qual a Alemanha apresentou já um projecto, a Finlandia decidiu manter-se dentro do sistema «clearing».—(H.).

Os socialistas dinamarqueses

manifestam admiração pela Finlandia

COPENHAGUE, 26.—O congresso anual da Juventude Socialista da Dinamarca adoptou uma moção aprovando as medidas do governo para reforçar a defesa nacional. O chefe do partido socialista dinamarquês, o deputado Edtoft Hansen, exprimiu em nome do movimento operario nacional admiração pela luta heroica do povo finlandês e acrescentou que o movimento socialista está decidido a desenvolver a colaboração nordica, tendo em conta, entretanto, os obstaculos que a realização de planos mais extensos poderá encontrar.—(Havas).

ROUBO DE TELEFONES

das cabines publicas

Esta madrugada, foi surpreendido e preso por um guarda da P. S. P., quando pretendia arrancar um aparelho telefonico numa cabine publica do Campo 28 de Maio, o serralheiro Ernesto Vasco Gil, de 20 anos, residente na rua das Pretas. Um individuo que o auxiliava nessa tarefa conseguiu fugir. Têm-se dado ultimamente diversos roubos do mesmo genero, de que são acusados mais dois individuos que a Policia procura.

O assalto desta madrugada

a um empregado comercial

A P. I. C. ainda não iniciou as investigações para a descoberta de três individuos que esta madrugada assaltaram no Bairro Social do Arco do Cego o empregado comercial sr. José Candido Guimarães Junior, que agrediram á facada.

O ferido declarou no hospital que só conhece um dos seus agressores e atribue o assalto de que foi vitima ao intuito de o roubarem.

O atraso do «sud-express»

70 holandeses para Curaçao

Vindos de França, chegaram esta manhã no «sud», que veio com 10 horas e 28 minutos de atraso, em virtude de ter descarrilado entre as estações de Ciudad Rodrigo e Santo Espirito o «sud» que partira anteontem de Lisboa, 70 holandeses, comerciantes, oficiais do Exercito, advogados e medicos, que seguem para Curaçao por via maritima.

A SITUAÇÃO MILITAR

A actividade da aviação

foi particularmente intensa *de ambos os lados da frente*

PARIS, 26—Foi durante o dia e a noite passada que se notou uma certa actividade no ar. Todavia, na frente terrestre, a tranquilidade quasi absoluta que reinou durante alguns dias foi, igualmente, interrompida, nomeadamente por tiros de artilharia bastante nutridos em toda a frente e, particularmente, entre o Sarre e o massiço dos baixos Vosges, isto é, numa frente de quasi quarenta quilometros. A aviação de ambos os lados procedeu á regulação do tiro da artilharia para o que lhe foram cometidas numerosas missões. Sobre as linhas tambem se verificaram numerosas missões de reconhecimentos fotograficos e, naturalmente, numerosas saidas de caças para protegerem os referidos reconhecimentos. Não se assinala um unico combate.

A actividade particular das aviações em presença estabelece-se da seguinte maneira:

A aviação britanica prosseguiu nos seus reconhecimentos habituais sobre o Mar do Norte. A aviação francesa, além de missões de reconhecimento e de observação de artilharia sobre as linhas, procedeu a varios reconhecimentos profundos sobre territorio do Reich. A actividade da aviação alemã tambem foi bastante consideravel. Durante a noite de 24 para 25 de março fez numerosos reconhecimentos sobre a região oriental da França sem, todavia, penetrar profundamente em territorio francês. Ontem, de dia, os aparelhos alemães estiveram, particularmente, activos sobre a frente, nomeadamente entre o Sarre e os Vosges. Grupos de caças inimigos bastante numerosos voaram a baixa altitude sobre a região entre o Lauter e Colmar. A noite passada a actividade aerea prosseguiu com a mesma intensidade de ambos os lados.

Ao sul da floresta de Warndt a guarnição dum posto francês repeliu sem dificuldade o esbôço dum movimento ofensivo duma patrulha alemã. Sobre o Reno os alemães renovaram a sua tentativa de propaganda mediante bandeirolas, manifestos e altos-falantes, o que, como anteriormente, provocou nutrida fuzilaria por parte dos soldados franceses. Três soldados alemães, que haviam lançado ao rio uma pequena embarcação com uma grande bandeirola contendo dizeres injuriosos para o Exercito britanico, foram mortos pelo tiroteio dos soldados franceses.—(Havas).

Aviões sobre o Luxemburgo

LUXEMBURGO, 26—Aviões de nacionalidade indeterminada, voaram a noite passada, por duas vezes, sobre o territorio do grão-ducado.—(H.).

A actividade da artilharia

LUXEMBURGO, 26.—Durante a noite passada foi energicamente repelido um ataque dos alemães a um posto avançado francês, ao sul da floresta de Warndt. Os alemães foram depois perseguidos e deixaram sobre o terreno 13 mortos e 7 feridos. Os franceses fizeram cinco prisioneiros. Foram apreendidas quatro espingardas-metralhadoras dum modelo completamente desconhecido, que segundo parece, dá um rendimento superior aos outros modelos até agora conhecidos.

A aviação alemã e francesa, durante toda a noite e madrugada efectuaram numerosos «raids» dum e doutro lado. Do lado francês as baterias anti-aereas entraram muitas vezes em acção, auxiliadas por poderosos reflectores. Parece que foi abatido um avião alemão nas cercanias de Sierck. Dos aparelhos franceses que efectuaram incursões aereas durante a noite sobre territorio alemão, dois não regressaram ás suas bases, pelo que se presume que se tenham perdido.

Ontem, a leste do Mosela, uma patrulha alemã, composta por quinze homens, foi surpreendida e feita prisioneira pelos franceses.

No sector de Perl, durante a madrugada, os alemães atacaram por surpresa um posto avançado francês. Depois de breve luta os franceses foram obrigados a retirar e a deixar na mão dos alemães oito prisioneiros e três feridos.

Nota-se extraordinaria actividade de artilharia de ambos os lados. Os franceses desde o amanhecer bombardeiam as aldeias alemãs, onde estão concentradas tropas do Reich. Os canhões alemães por sua vez bombardearam com bastante intensidade a região de Forbach.

Desde as 6 da manhã de hoje que se nota uma grande actividade aerea tanto do lado francês como do lado alemão. Cêrca das 7 e 40 ouviram-se nove grandes explosões, que pareciam ser provocadas pelo deflagrar de bombas lançadas pela aviação. Parece tratar-se da actividade de uma esquadrilha britanica que foi assinalada nas proximidades de Merzig.—(U. P.).

Os comunicados de guerra

PARIS, 26.—Comunicado oficial desta manhã: «Um dos nossos postos repeliu um ataque local, ao sul do Warndt. A aviação continuou activa durante a noite».—(Havas).

BERLIM, 26.—O Supremo Comando do Exercito comunica:

«Na frente oeste não houve acontecimentos importantes. Na região de Sarrebruck houve um combate aereo entre aviões de caça «Messerschmitt» e aviões de caça franceses do tipo «Morane», tendo sido abatido um avião inimigo.

«Na noite de 24 para 25 de março a aviação alemã efectuou com bons resultados vôos de reconhecimento sôbre o norte e leste da França, sem ter encontrado qualquer resistencia. Ao mesmo tempo aviões inimigos voaram sôbre o norte e sudoeste da Alemanha, tendo violado varias vezes, tanto na vinda como no regresso o territorio holandês, belga e luxemburguês.—D.N.B.

O valor das tropas britanicas

ROMA, 26—O «Popolo di Roma» verifica que o valor numerico e qualitativo das forças do exercito britanico é sensivelmente superior ao que estas tinham em 1914.

Prosseguindo, escreve: «Vê-se nitidamente que o exercito britanico evoluiu no sentido de um exercito de qualidade, largamente dotado de armas e meios mecanicos, sendo apoiado por uma vasta utensilhagem industrial e enormes recursos em materias primas, postas á sua disposição pela economia imperial. As medidas militares que a Grã-Bretanha tomou constituem um facto sem precedentes na Historia inglesa e são a prova mais significativa da vontade de vencer que anima as classes dirigentes inglesas».—((Havas)

A guerra no ar

Morreu o «recordman» do vôo Lisboa-Paris

LONDRES, 26.—Entre os mortos das Reais Forças Aereas que fazem parte da ultima lista publicada encontra-se o nome do oficial da aeronautica Sydney Slocum, que ganhou o «récord» do vôo Lisboa-Paris, o ano passado, tendo feito essa viagem em 55 minutos.—(Exchange Telegraph).

Novos «raids» da aviação britanica sobre o noroeste alemão e Praga

LONDRES, 26—A aviação britanica voltou a voar sobre o noroeste da Alemanha e Praga.

O «Evening Standard» acrescenta que durante uma hora as emissoras de Hamburgo, Berlim, Munique e Praga se mantiveram silenciosas, facto que indica claramente—diz o jornal—que a aviação britanica sobrevoou o Reich. Entretanto não ha informações oficiais a este respeito.—(Havas).

O acôrdo italo-alemão

Atravessou o Brenner

o primeiro comboio com carvão para Italia

BRUXELAS, 26.—O correspondente berlinense do «Vingtième Siècle» anuncia que atravessaram a fronteira do Brenner os primeiros comboios que trasportam carvão alemão com destino á Italia. Precisa que os vagões provêem todos de Mannheim, onde o minerio chega pela via fluvial. Os comboios compõem-se em media de vinte vagões—diz—e levam 15 dias para o trajecto de ida e volta. A Italia fornece um terço dos vagões.—(H.).

Em Roma desmentem a noticia de uma proxima invasão da Yugo-Eslavia

ROMA, 26.—O Ministerio dos Negocos Estrangeiros interrogado pela «United Press» acêrca das noticias postas a circular no estrangeiro, segundo as quais a Alemanha e a Italia tinham combinado durante a entrevista no Brenner, entre Mussolini e Hitler, invadir a Yugo-Eslavia, afirmou que se trata de pura invenção, em consequencia das relações diplomaticas e de amizade entre a Italia e a Yugo-Eslavia serem as melhores, e ainda porque a Italia continua a seguir uma politica de estrita neutralidade e deseja, mais do que nehum outro país, a paz. Acrescentou que o Duce tem sido um incansavel batalhador para conseguir a paz e continua a envidar todos os seus esforços para que a guerra não alastre nem á Italia nem aos Balcans.

O informador oficial do Ministerio dos Negocios Estrangeiros terminou por dizer que depois da entrevista havida no Brenner, entre o Duce e o Fuehrer, a posição da Italia continua sendo exactamente a mesma que era, antes da entrevista, porque esse é o desejo ardente de Mussolini e do povo italiano.—(United Press).

A visita de Teleki a Roma

ROMA, 26—A visita feita pelo conde Teleki, hoje de manhã, ao Duce foi uma visita de simples cortezia.

O conde Teleki não póde ser recebido pelo rei em virtude deste se encontrar ausente de Roma ,mandando-lhe, porém, um telegrama em que exprimia a sua satisfação pela sua visita a Roma. Será recebido em audiencia particular pelo Papa na proxima quinta-feira. A seguir a essa audiencia visitará o secretario de Estado da Santa Sé, Monsenhor Maglioni, e deverá partir desta capital nesse mesmo dia para Trieste, onde permanecerá 2 dias com sua esposa.—(E. T.).

A forma por que está sendo executado o acôrdo comercial russo-alemão

BERLIM, 26.—O dr. Schnurre, da missão comercial alemã a Moscovo, escrevendo no jornal de Goering, afirma que o tratado de comercio russo-alemão muito em breve dará resultados magnificos para ambos os países. Acrescenta que, até agora, todos os esforços têm sido concentrados no sentido de elevar ao maximo a entrega de materias primas russas ao Reich, tendo-se, para esse fim, já melhorado as condições de transporte existentes e estudado outras vias suplementares pelo Baltico. Termina dizendo: «O acôrdo russo-alemão de 11 de fevereiro ultimo é importantissimo porque em primeiro lugar assegura á Alemanha o fornecimento de materias primas destinadas á industria de guerra e em segundo lugar porque contribue para melhorar enormemente a situação da alimentação no Reich, em consequencia da Russia fornecer á Alemanha enormes quantidades de grão e de legumes. A Alemanha por sua vez compromete-se apenas a fornecer á Russia os produtos manufacturados que este país já comprava ao Reich antes da Alemanha entrar na guerra».—(United Press).

Um nevão na Serra da Estrela

COVILHÃ, 26—A noite passada caiu um grande nevão que cobriu a serra da Estrela. A temperatura desceu para 1º abaixo de zero. Os campeonatos de «ski», que tinham sido adiados por falta de condições para se realizarem, foram marcados para os dias 30 e 31.